

Avaliação CAPES

Engenharias IV

Coordenador: Antonio Marcus Nogueira Lima – UFCG

São Paulo, 13/junho/2011

Engenharias I

Civil, Construção Civil, Estruturas, Geotécnica, Recursos Hídricos, Sanitária e Ambiental, Transportes Urbana

Engenharias II

Materiais, Metalurgia, Minas, Nuclear, Química

Engenharias III

Aeroespacial, Mecânica, Naval e Oceânica, Petróleo, Produção

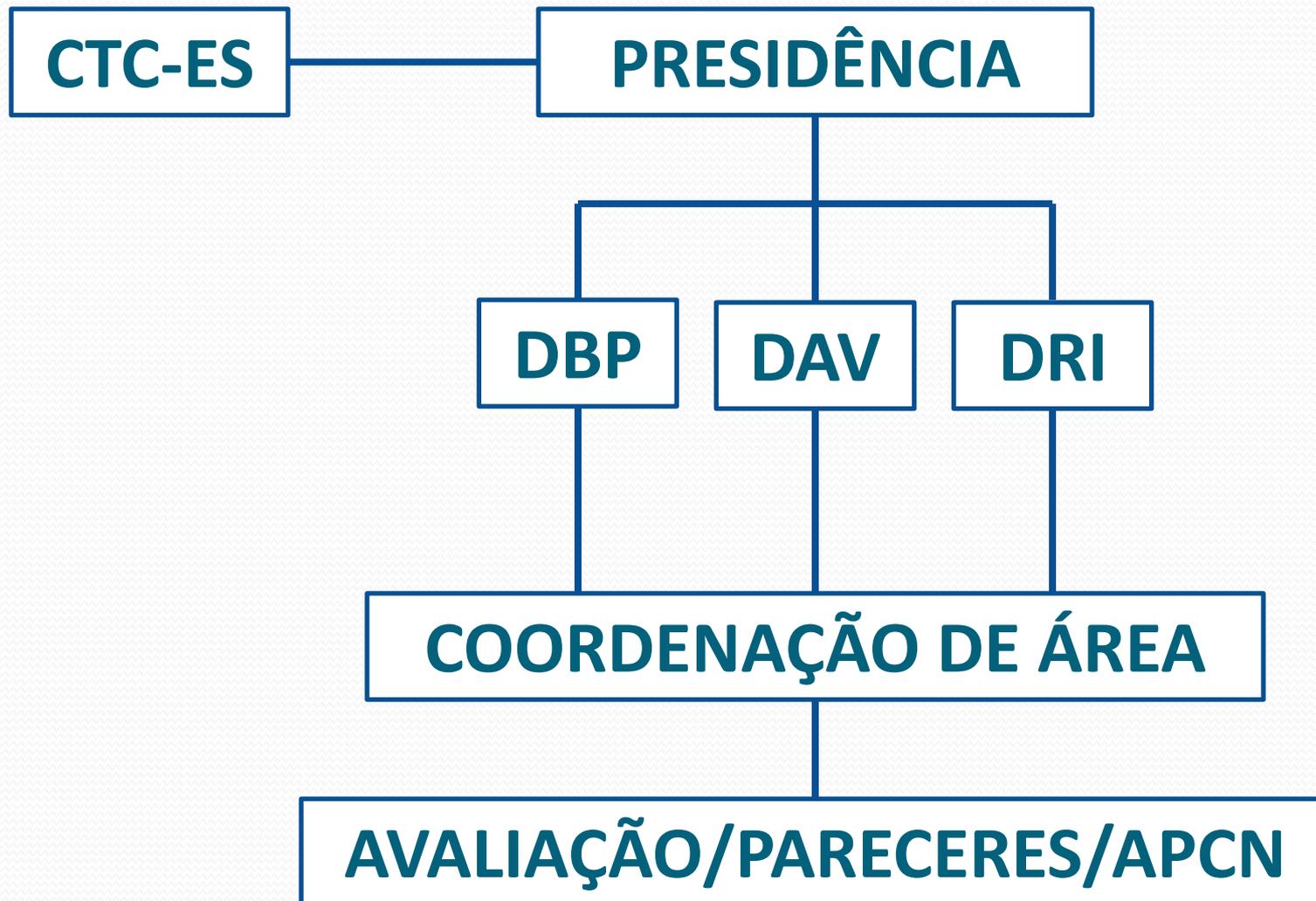
Engenharias IV

Engenharia Elétrica e Engenharia Biomédica

EB: Bioengenharia, Engenharia Biomédica e Engenharia de Sistemas

EE: Engenharia Eletrônica e Automação, Engenharia da Informação, Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia de Computação, Engenharia de Eletricidade, Engenharia de Teleinformática, Engenharia Elétrica, Engenharia Elétrica e de Computação, Engenharia Eletrônica, Engenharia Eletrônica e Computação, Gestão de Redes de Telecomunicações, Microeletrônica e Telecomunicações

Organograma



Histórico

Primeiro mestrado - EE: 1961/1963/1966/1968 - ITA/PUC-RIO/UFRJ/USP

Primeiro doutorado - EE: 1969/1970/1972/1973 - ITA/USP/UNICAMP/UFRJ

Primeiro mestrado - EB: 1971 - UFRJ

Primeiro doutorado - EB: 1982 - UFRJ

Situação em 1999:

EB: 4 programas

EE: 27 programas

Situação em 2009:

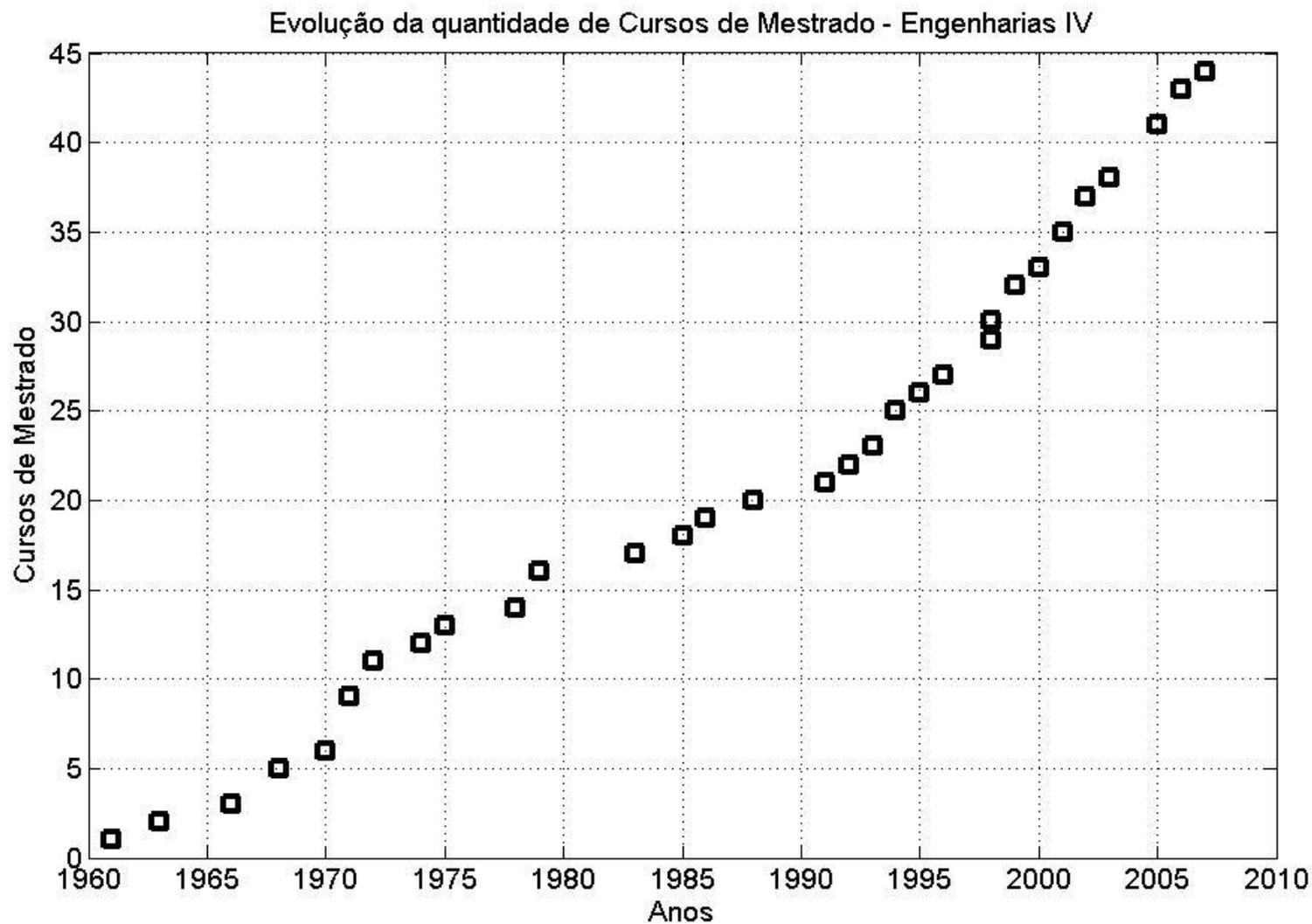
EB: 6 programas (5 m, 4 d, 1 mp)

EE: 57 programas (49 m, 30 d, 7 mp)

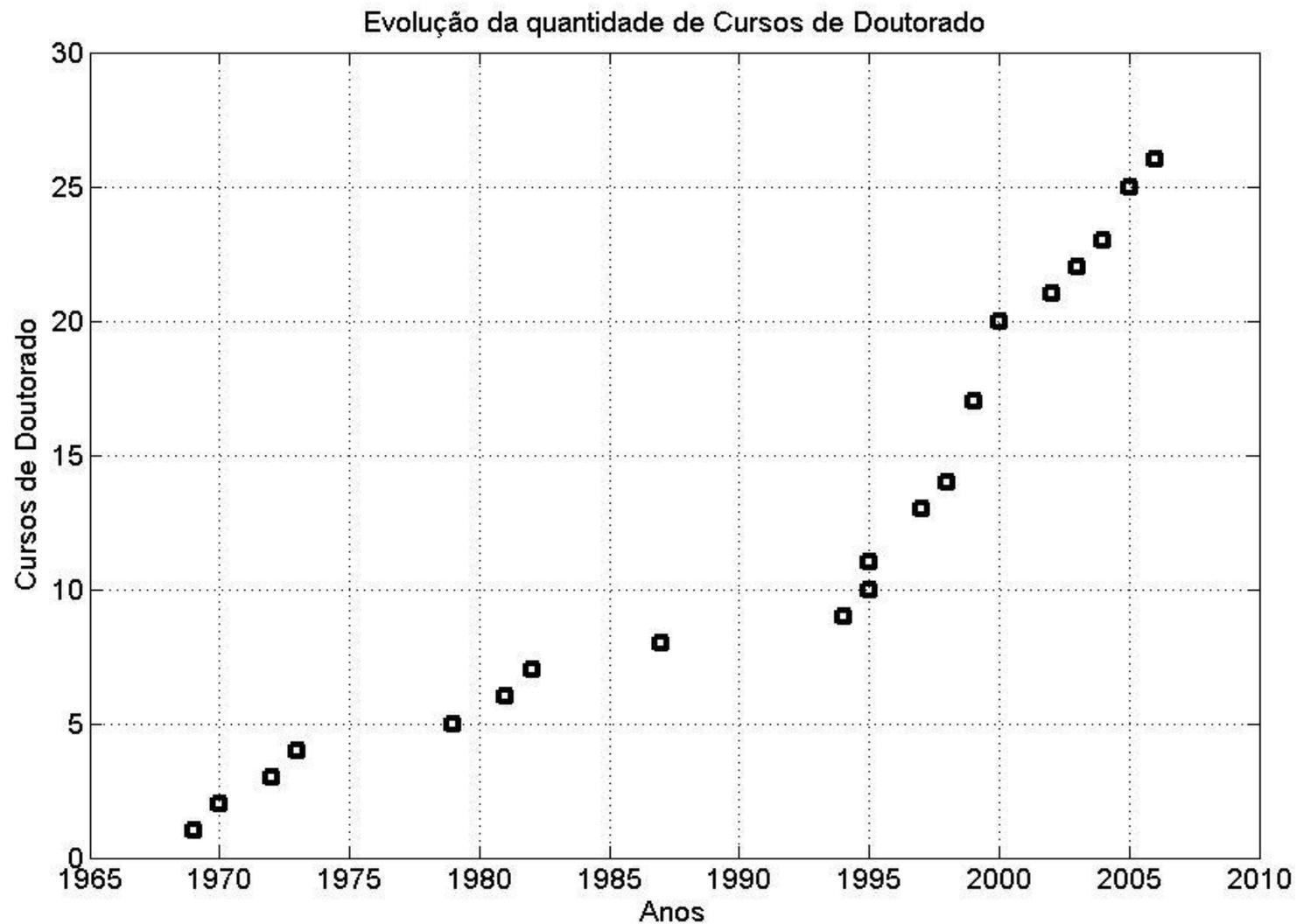
APCN2008: 11PROPOSTAS/7APROVAÇÕES

APCN2009: 14PROPOSTAS/12APROVAÇÕES

Evolução - Mestrado

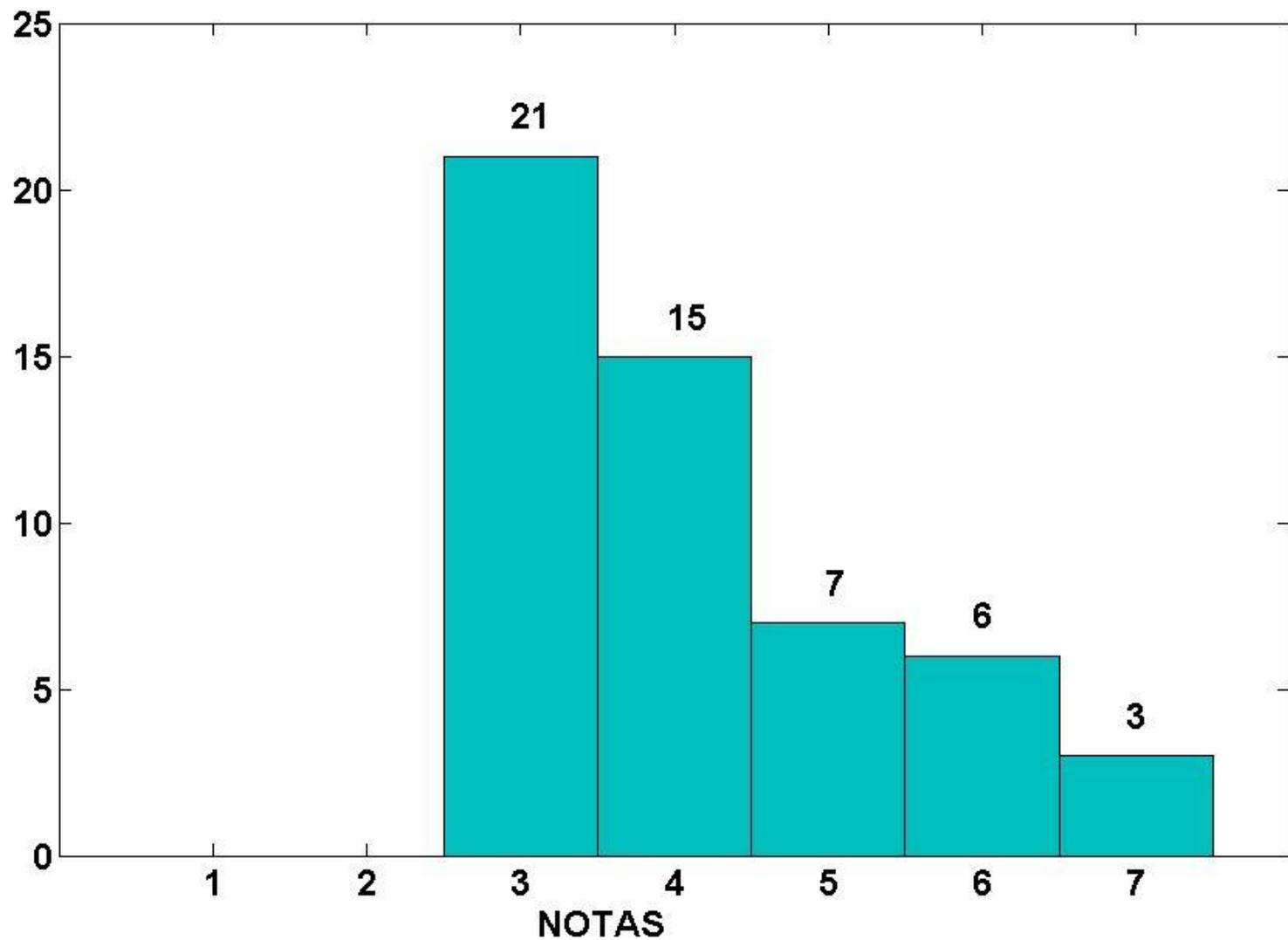


Evolução - Doutorado



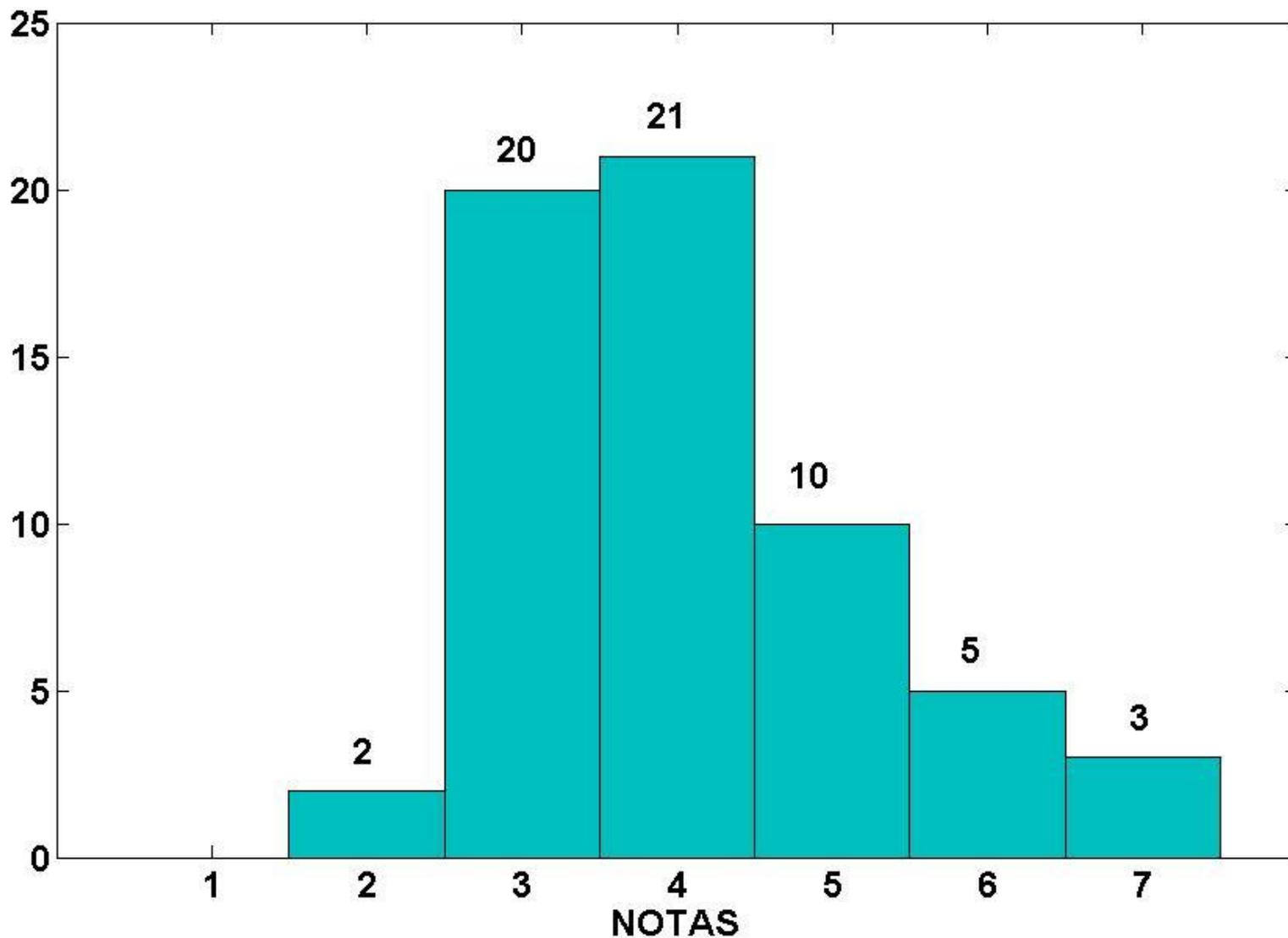
Distribuição de notas

TRIENAL - 2004/2006 - 52 PROGRAMAS



Distribuição de notas

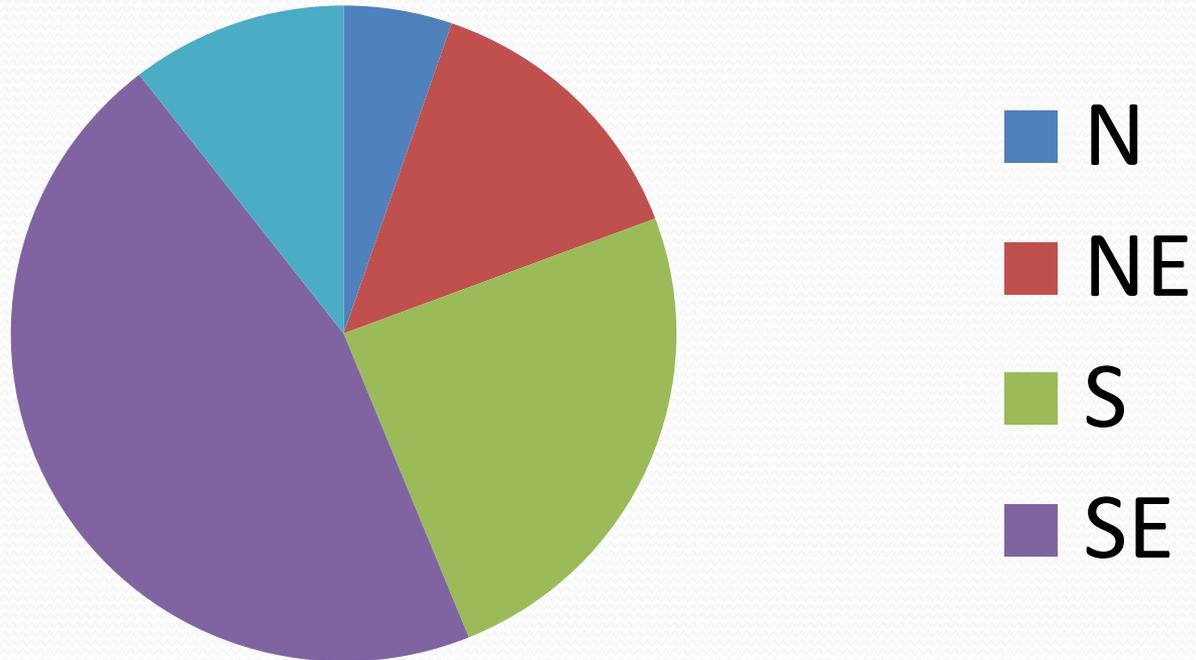
TRIENAL - 2007/2009 - 61 PROGRAMAS



Distribuição regional

Engenharia Biomédica: todos os programas estão na região sudeste.

Engenharia Elétrica: 5% - região norte, 14% - região nordeste, 25% - região sul, 46% - região sudeste e 10% - região centro-oeste.



Ficha de Avaliação

Consolidação do Processo

Proposta do Programa (0%): exame qualitativo sem indicadores

Corpo Docente (20%): determinação do DP, FOR, ADE, ATI, DAP, D3A, ATG

Corpo Discente, Teses e Dissertações (35%): ORI, PDO, QTD, QTM, EFM, EFD, ORB

Produção Intelectual (35%): DPI, DPD

Inserção Social (10%): exame qualitativo sem indicadores

Determinação do DP

DP = DP(declarado pelo programa) + “colaboradores” ou visitantes que tenham realizado duas ou mais atividades em um ano.

- (1) lecionar uma disciplina na pós-graduação;**
- (2) orientar ou co-orientar uma dissertação de mestrado concluída;**
- (3) orientar ou co-orientar uma tese de doutorado concluída;**
- (4) participar na produção de publicação relevante* sem co-autoria de docente permanente do Programa.**

*** Publicações relevantes incluem publicações em revistas classificadas como Qualis A1, A2, B1 e B2, capítulos de livro (excluem-se os artigos apresentados em eventos técnico-científicos e publicados em formato livro) internacional, livros internacionais e patentes nacionais e internacionais.**

Corpo Docente

FOR=100*(Número de Bolsistas PQ do DP) / DP

ADE=100*(DP/TD)

ATI=(Carga horária anual de disciplinas ministradas na pós-graduação) / DP, em h/ano.

DAP=100*(docentes com atividade de pesquisa) /DP

1. É Bolsista de PQ ou DT do CNPq; 2. É pesquisador bolsista de alguma FAP; 3. Participou de publicação em periódico A1, A2, B1 ou B2; 4. Teve orientação concluída no período; 5. Coordenou projeto de pesquisa financiado por agência de fomento e declarado no COLETA.

D3A=100 *(docentes com 3 atividades) /DP

1. Lecionou disciplina na pós-graduação; 2. Participou de publicação em periódico A1, A2, B1 ou B2; 3. Teve orientação concluída no período.

ATG=(Carga horária anual de disciplinas ministradas na graduação + orientações de iniciação científica) / DP, em horas/ano

Corpo Discente, Teses e Dissertações

ORI=100*(número de Mestres titulados + 3 x Doutores titulados) / DP, por ano

PDO=Porcentagem do DP que participa da orientação ou co-orientação de dissertações e teses defendidas, por ano.

QTD=(quantidade de publicações em periódicos A1, A2, B1 e B2 com discentes e egressos autores) / (número de alunos de doutorado matriculados)

QTM=(Número de trabalhos completos em anais de eventos e periódicos A1, A2, B1, B2, B3 e B4 discentes e egressos autores) / (número de alunos de mestrado e doutorado matriculados)

EFM/efd=tempo médio, em meses, para a titulação dos alunos de mestrado/doutorado bolsistas.

ORB=(número de Mestres titulados (CNPq+CAPES) + Doutores titulados (CNPq+CAPES)) / (número de bolsistas CNPq e CAPES de Mestrado e Doutorado do programa utilizadas no período), por ano.

Produção Intelectual

$$\text{DPI} = (A1 + 0,85A2 + 0,7B1 + 0,5B2 + 0,2B3 + 0,1B4 + 0,05B5 + \text{CLI} + 0,75\text{CLN} + 4\text{LI} + 2\text{LN} + \text{PI} + 0,7\text{PN}) / \text{DP}$$

Em casos nos quais o programa não apresente publicações nos estratos superiores (A1, A2 e B1) haverá um deságio na pontuação atribuída referente aos estratos B2, B3, B4 e B5. A Comissão de Área definirá de quanto será este deságio.

A pontuação atribuída para CLI, CLN, LI, LN, PI e PN será feita pela Comissão de Área tomando por base as informações encaminhadas pelo programa (e.g.: informações catalográficas e página eletrônica que permita acesso às informações editoriais para livros e capítulos de livros, informações de registro da patente concedida)

DPD = porcentagem de docentes permanentes que tiveram participação em A1, A2, B1, B2, CLI, LI, LN, CLN, PI e PN.

Qualis de Periódicos

A classificação dos periódicos em estratos é feita anualmente para as publicações em periódicos declarados pelos Cursos e Programas da Área de Engenharias IV.

As listas Qualis se aplicam tão somente à Avaliação de Programas de Pós-Graduação, e não devem ser utilizadas para a avaliação do desempenho individual de docente e/ou pesquisador.

Os valores limites dos estratos serão reavaliados pela Comissão de Área sempre que a CAPES promover atualizar do Qualis de Periódicos.

Qualis ≠ Avaliação

Qualis de Periódicos+

Grupo G1: Periódicos cujo escopo e objetivos são diretamente relacionados à Área de Engenharias IV e Grupo G2: Periódicos cujo escopo e objetivos não são diretamente relacionados à Área de Engenharias IV.

Grupo G1

Estrato A1 (2009/155) – Periódico com $j \geq 0,95$

Estrato A2 (2009/157) – Periódico com $0,36 \leq j < 0,95$

Estrato B1 (2009/288) – Periódico com $0,12 \leq j < 0,36$

Estrato B2 (2009/171) – Periódico com $0,0 < j < 0,12$

Grupo G2

Estrato A2 – Periódico com $j > 5,0$

Estrato B1 – Periódico com $1,2 \leq j \leq 5,0$

Estrato B2 – Periódico com $0,0 < j < 1,2$

A1 (2009/155); A2 (2009/157); B1 (2009/288); B2 (2009/171)

Os periódicos classificados no Grupo G2 não poderão figurar no estrato A1.

Qualis de Periódicos++

O periódico para o qual o estrato de classificação baseado estritamente no fator de impacto [Fator de Impacto do JCR/ISI: j] não reflete sua efetiva importância para a área poderá ser reposicionado em outro estrato mediante análise criteriosa da Comissão de Área.

Os principais periódicos editados por Sociedades Científicas Nacionais da Área de Engenharias IV indexados no SCIELO serão classificados no Estrato B1.

A classificação do periódico nos demais estratos (B3, B4 e B5) dependerá exclusivamente de sua inclusão nas bases de dados de indexação de referência (BDIR)

Estrato B3 – BDIR \geq 3;

Estrato B4 – BDIR=1 ou BDIR=2;

Estrato B5 – BDIR=0

Outros Qualis

Qualis de Eventos: A classificação é feita anualmente para as publicações em eventos declarados pelos Cursos e Programas da Área de Engenharias IV. A classificação utiliza os mesmos estratos adotados no Qualis de Periódicos.

Um evento é classificado num determinado estrato levando em conta: (1) as sociedades científicas que o chancelam; (2) sua consolidação aferida em termos da quantidade de edições; (3) relevância para a Área de Engenharias IV e (4) sua abrangência e qualidade em termos dos comitês responsáveis por sua organização.

Qualis de Livros/Qualis de Patentes: A avaliação de livros, capítulos de livros e patentes será feita caso a caso pela Comissão de Área tomando por base as informações encaminhadas pelo programa (e.g.: informações catalográficas e página eletrônica que permita acesso às informações editoriais para livros e capítulos de livros, informações de registro da patente concedida).

Notas 6 e 7

As notas “6” e “7” são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota “5” na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e atendam necessária e obrigatoriamente duas condições:

- i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área,
- ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais Programas da área

Requisitos básicos

- Desempenho diferenciado no que diz respeito à produção relevante.
- Possuir nível de excelência equivalente a bons Programas semelhantes no exterior.
- Sinais evidentes de que o corpo docente desempenha papel de liderança e representatividade na sua respectiva comunidade.
- Programas nível 7 devem ter desempenho claramente destacado dos demais, inclusive dos de nível 6.